

## **EVOLUÇÃO GEOLÓGICA DA FAIXA MÓVEL AGUAPEÍ NA REGIÃO DE VILA PICADA, SW DO ESTADO DE MATO GROSSO**

*Debora Victório Francisco<sup>1</sup>; Brena Verginassi do Nascimento<sup>2</sup>; João Batista de Matos<sup>3</sup>; Ana Cláudia Dantas da Costa<sup>4</sup>; Josemar Clemente da Silva<sup>5</sup>; Carlos Humberto Da Silva<sup>6</sup>*

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; <sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO;

<sup>5</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; <sup>6</sup> UFMG

**RESUMO:** A Faixa Móvel Aguapeí, na porção sudoeste do Cráton Amazônico forma um cinturão de orientação NW-SE de aproximadamente 200 km sustentado pelas rochas do Grupo Aguapeí. Com o propósito de caracterizar a evolução geológica da Faixa Móvel Aguapeí, vem sendo desenvolvido trabalhos de cartografia geológica na região da Vila Picada no extremo sudoeste do estado do Mato Grosso. Os trabalhos desenvolvidos até o momento permitem divisar algumas constatações: (i) Na região da Vila Picada o Grupo Aguapeí encontra-se estruturada na forma de uma estrutura braquissinformal, definida por metarcósios, da Formação São Fabiano, e por orto-quartzitos da Formação Fortuna, que estão sobrepostas por filitos e metassiltitos da Formação Vale da Promissão que ocorre no núcleo da estrutura. (ii) As rochas metassedimentares sobrepõem através de falha de empurrão as rochas gnáissicas e granulíticas da Suíte Intrusiva Serra do Baú e possivelmente do Granito Lages. (iii) A principal fase de deformação (Dn) é caracterizada por dobras cerradas, decamétricas a quilométricas, invertidas com caimento. A esta fase relaciona-se a estrutura braquissinformal, marcada por apresentar flancos orientados N0-20°E ou N0-20°W, com mergulho preferencialmente para leste variando entre 30 e 60°; o traço axial apresenta duplo mergulho - a porção norte mergulhando para sul e a porção sul mergulha para norte. Também associada a Dn ocorrem as falhas de empurrão responsáveis pela colocação das rochas do Grupo Aguapeí por sobre as rochas do embasamento. (iv) Obliterando parte do flanco leste da estrutura braquissinformal ocorre uma zona de cisalhamento vertical, de cinemática ainda desconhecida, mas mostrando um caráter tardio por apresentar rochas características de zonas de cisalhamento rúpteis (cataclasitos, brechas e farinhas de falha). (v) Nas rochas metassedimentares é observada uma associação mineral marcada por quartzo + muscovita + clorita ± albita característica da fácies xisto-verde inferior. Pretende-se com a continuidade do trabalho definir os seguintes aspectos: Significado geológico da Formação São Fabiano; Papel da Suíte Intrusiva Serra do Baú e Granito Lages durante o desenvolvimento das estruturas relacionadas à fase Dn; Cinemática e importância tectônica da zona de cisalhamento rúptil; ocorrências de minério de ferro na porção norte da estrutura braquissinformal.

**PALAVRAS-CHAVE:** GRUPO AGUAPEÍ; OROGÊNIA SUNSÁS.